

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ADAPTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA ACERCA DA AUTOGESTÃO E SAÚDE MENTAL DE PESSOAS COM DIABETES

Relatoria: Tayná Alves Ribeiro

Autores: Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica e metabólica prevalente no mundo. Quando tal patologia não é tratada a longo prazo ou de forma correta pode gerar complicações na vida do indivíduo. É indubitável que a educação em saúde é parte fundamental para o fomento da autogestão e bem-estar do paciente. Ela faz parte do processo de readaptação no que tece uma nova rotina de hábitos alimentares e práticas saudáveis com o fito de promover uma boa qualidade de vida. Objetivo: Relatar a experiência durante o decurso do projeto de iniciação científica acerca da adaptação de uma cartilha sobre diabetes mellitus, especificamente sobre o processo de autogestão e a saúde mental destes indivíduos. Metodologia: Consiste em um relato de experiência de uma graduanda de enfermagem acerca da adaptação de uma tecnologia educativa. Para ajustar a cartilha e torná-la mais atrativa foi feita a revisão de literatura sobre a temática supracitada, a fim de atender diversos públicos. Resultados e considerações finais: Constata-se que a saúde mental de pessoas com diabetes ainda é negligenciada, sendo esta um fator determinante para que se alcance uma boa adesão ao tratamento e uma boa qualidade de vida. Existe uma lacuna na formação de muitos profissionais que necessita ser preenchida com capacitação e estratégias de educação em saúde para acolher tal público. A acessibilidade das informações também é um ponto chave para a promoção da autogestão e esta precisa ser propagada durante a assistência de enfermagem de forma efetiva e clara, a fim de capacitar os indivíduos e a família. Para isso, é necessário também ter um cuidado holístico e humanizado para atendê-los com base nas suas necessidades e na sua realidade, bem como é fundamental adotar uma linguagem clara e assertiva.